



Base Cartográfica Digital Georreferenciada
da Malha Rodoviária da
Região Metropolitana de São Paulo
2021

Centro de Estudos da Metrópole / CEM

Acervo cartográfico georreferenciado

Arquivo: **RODO_RMSP_2021_CEM**

Formato: ShapeFile	Tipo: linhas	Data: 2021
Projeção cartográfica: LatLong - SIRGAS 2000		

Infraestrutura de transporte rodoviário - RMSP

Fonte de dados: Departamento de Estradas de Rodagem (der.sp.gov.br), ARTESP (artesp.sp.gov.br) e imagens disponibilizadas na Rede (Google Maps e outros).

Descrição: malha rodoviária da Região Metropolitana de São Paulo - rodovias estaduais e federais, totalizando 328 segmentos.

A trama rodoviária da RMSP está representada em linhas simples, ou seja, traço singelo alocado sobre o eixo da via, não contemplando os trevos e vias auxiliares. As Marginais Tietê e Pinheiros (SP 10), contudo, estão com duas linhas, sintetizando o conjunto de faixas de cada lado do rio, ou seja, de cada sentido de tráfego. Alguns trechos rodoviários são de leito natural (sem pavimentação). Sua distinção se dá pelos atributos do banco de dados.

Seu uso é recomendado para escalas menores, preferencialmente acoplado ao arquivo de Vias Principais. Ambos formam a trama viária básica da RM, tornando dispensável o arquivo de Logradouros e obtendo-se, assim, uma composição cartográfica mais clean.

A marcação quilométrica das rodovias estaduais paulistas segue o sistema estabelecido pelo DER. Por esse padrão, o início das vias radiais (partindo de São Paulo) é o marco zero, na Praça da Sé. Decorrentemente, em rodovias como a Bandeirantes (SP 348) ou a Anchieta (SP 150), os marcos começam com 14 e 10, respectivamente.

As siglas rodoviárias também são atribuídas conforme metodologia do DER: números pares para vias radiais e ímpares para as concêntricas; início numérico das radiais no eixo norte crescendo no sentido horário, e das concêntricas na distância média em relação a São Paulo.

O DER disponibiliza muitas informações sobre a malha rodoviária paulista, através de textos, tabelas ou mapas, como os das Diretorias Regionais. A RM de São Paulo faz parte da DR 10, cujo mapa pode ser visto no recorte a seguir.

A lista acima, obtida de pt.wikipedia.org, reúne as rodovias paulistas em ordem de sigla. Observe-se que, no caso destacado, há ainda uma denominação tradicional - Estrada Velha de Campinas, desconsiderada pela legislação. Além disso, muitos nomes são extremamente longos, como Presidente Tancredo de Almeida Neves, certamente utilizado como Tancredo Neves.

A questão do conflito entre a denominação oficial e a denominação de fato utilizada aparece inclusive em grandes rodovias, como se vê no exemplo a seguir.



Seguindo-se o texto da lei, a placa da esquerda indicaria: Professor Simão Faiguenboim (Marginal Tietê), Presidente Dutra e Ayrton Senna da Silva.

Dicionário das Variáveis

EXT_KM	Extensão em quilômetros
INSTANCIA	Instância governamental a que pertence o segmento rodoviário
OPERACAO	Instituição responsável pela operação e manutenção
TIPO	Tipo conforme DER (rodovia, rodoanel, acesso ou interligação)
CATEGOR	Categoria dimensional e qualitativa: leito natural (sem pavimentação) / pista simples / pista dupla / três ou mais pistas
NM_SIGLA	Sigla rodoviária, conforme DNIT e DER [1]
NM_ROD	Nome da rodovia em maiúsculas e sem caracteres especiais (acentuação, cedilha, etc) [2]
NM_ROD_C	Nome da rodovia em minúsculas e com caracteres especiais
KM_INI	Quilometragem inicial do trecho [3]
KM_FIN	Quilometragem final do trecho [3]
INIC_OP	Ano em que a rodovia entrou em operação
MUNIC	Município em que se situa o trecho rodoviário
OBS	Informação complementar

- é recomendável utilizar a identificação das rodovias por suas
- [1] siglas, já que a denominação pode mudar a cada município em trechos urbanos, é frequente o uso de nomes tradicionais, superpondo-se aos oficializados pelo DER conforme marcos quilométricos indicados no mapa DER (*DER 10*); em poucos casos utilizou-se o indicado nas imagens
- [3] Google Street View



Diretor

Eduardo Marques

Equipe de Transferência de Tecnologia – Centro de Estudos da Metrópole

Mariana Giannotti

Daniel Waldvogel Thomé da Silva

José Donizete Cazzolato

Edgard Fusaro

Hans Harley Ccacyahuilca Bejar

Conselho Diretor do CEM

Adrián Gurza Lavalle

Bianca Freire-Medeiros

Charles Kirschbaum

Eduardo Marques

Gabriela Lotta

Jonathan Phillips

Marcos Nobre

Mariana Giannotti

Marta Arretche

Renata Mirândola Bichir

Úrsula Peres

Vera Schattan Coelho